



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE POSSE DO PROCURADOR LUCIANO ANDRADE FARIAS E DOS PROCURADORES MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS NETO E BRADSON TIBÉRIO LUNA CAMELO, NOS CARGOS DE PROCURADOR-GERAL E SUB-PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA.

1 Aos sete dias do mês de novembro, do ano dois mil e dezessete, às
2 dezessete horas, no Auditório Celso Furtado do Centro Cultural Ariano Suassuna
3 (CCAS), reuniu-se o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, sob a Presidência do
4 Conselheiro André Carlo Torres Pontes, em Sessão Extraordinária e de caráter solene,
5 para dar posse ao Procurador Luciano Andrade Farias e aos Procuradores Manoel
6 Antônio dos Santos Neto e Bradson Tibério Luna Camelo, nos cargos de Procurador-
7 Geral e Sub-Procuradores do Ministério Público Contas do Estado da Paraíba, para o
8 período de novembro de 2017 a novembro de 2019. Presentes os Excelentíssimos
9 Senhores Conselheiros Arnóbio Alves Viana, Antônio Nominando Diniz Filho, Fernando
10 Rodrigues Catão, Fábio Túlio Filgueiras Nogueira e Marcos Antônio da Costa e a
11 Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas, Dra. Sheyla Barreto Braga de
12 Queiroz. Presentes, também, os Conselheiros Substitutos Antônio Gomes Vieira Filho e
13 Oscar Mamede Santiago Melo, bem como altas autoridades civis e militares, além de
14 pessoas especialmente convidadas para a solenidade. Ausentes, o Conselheiro Arthur
15 Paredes Cunha Lima e os Conselheiros Substitutos Antônio Cláudio Silva Santos e
16 Renato Sérgio Santiago Melo, todos por motivo justificado. Inicialmente, o Presidente
17 convidou as seguintes autoridades para compor a Mesa: Exmo. Sr. Procurador-Geral
18 Adjunto do Estado da Paraíba, Paulo Márcio Soares Madruga, representando o Exmo. Sr.
19 Governador do Estado, Ricardo Vieira Coutinho; Exmo. Sr. Deputado Estadual João
20 Gonçalves, representando a Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba; Exmo. Sr.
21 Desembargador Joás de Brito Pereira Filho, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado
22 da Paraíba; Exmo. Sr. Vereador Lucas de Brito, representando o Exmo. Sr. Presidente da
23 Câmara de Vereadores do Município de João Pessoa, Marcos Vinícius Sales Nóbrega;
24 Exmo. Sr. Procurador-Geral do Ministério Público do Estado da Paraíba, Francisco
25 Seráphico Ferraz da Nóbrega Filho; Exmo. Sr. Procurador-Chefe do Ministério Público do

1 Trabalho na Paraíba (MPT), Carlos Eduardo de Azevedo Lima; Exmo. Sr. Procurador-
2 Chefe do Ministério Público Federal na Paraíba (MPF), Marcos Alexandre Bezerra
3 Wanderley Queiroga; Ilmo. Sr. Diretor da Secretaria de Controle Externo do Tribunal de
4 Contas da União na Paraíba (TCU), Aderaldo Tiburtino Leite; Exmo. Sr. Vice-Prefeito do
5 Município de João Pessoa, Manoel Alves da Silva Júnior. Na oportunidade, foi registrada
6 a presença, na solenidade, dos Procuradores do Ministério Público de Contas junto a esta
7 Corte Marcílio Toscano Franca Filho, Elvira Samara Pereira de Oliveira e Isabella
8 Barbosa Marinho Falcão. Composta a Mesa, o Presidente saudou as autoridades
9 presentes, bem como os membros do TCE/PB e declarou instalada a sessão, convidando
10 a todos os presentes para, solenemente, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que foi
11 cantado pelo Coral dos Servidores do TCE/PB. A seguir, Sua Excelência o Presidente fez
12 o seguinte pronunciamento: “Nada na vida haveria sentido sem fé, família e trabalho.
13 Hoje, estamos aqui, consolidando mais uma etapa dessa nossa jornada terrena, com
14 muita fé, com o trabalho e o esforço redobrado, com o apoio da família, uns se
15 despedindo de uma missão, outros assumindo tal encargo, rumo a tão importante mister
16 em sua concretude, que é desempenhar esse papel de representar o povo na conjuntura
17 administrativa desse país. Ser a espada, ser o escudo, concorrendo para a satisfação do
18 bem estar da sociedade paraibana, na qualidade de membros Ministério Público de
19 Contas”. No seguimento, o Presidente convidou o douto Procurador-Geral eleito, Dr.
20 Luciano Andrade Farias, para prestar o compromisso regimental. Em seguida, Sua
21 Excelência o Presidente declarou empossado, no cargo de Procurador-Geral do
22 Ministério Público de Contas do Estado da Paraíba, o Dr. Luciano Andrade Farias --
23 ratificando o Termo de Posse, devidamente lido pelo Secretário do Tribunal Pleno, Sr.
24 Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida, e por ele subscrito, na Sessão Plenária Solene
25 realizada no dia 07 de novembro do corrente ano – ao tempo em que convidou Sua
26 Excelência para tomar assento à mesa. No seguimento, o Presidente convidou os Sub-
27 Procuradores-Gerais eleitos, Drs. Manoel Antônio dos Santos Neto e Bradson Tibério
28 Luna Camelo, para prestarem o compromisso regimental. Em seguida, Sua Excelência o
29 Presidente declarou empossados, no cargo de Sub-Procuradores-Gerais do Ministério
30 Público de Contas do Estado da Paraíba, os Drs. Manoel Antônio dos Santos Neto e
31 Bradson Tibério Luna Camelo, ratificando os Termos de Posse, devidamente lidos pelo
32 Secretário do Tribunal Pleno, Sr. Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida, e por eles
33 subscritos, na Sessão Plenária Solene realizada no dia 07 de novembro do corrente ano.
34 Em seguida, o Presidente convidou o Procurador-Geral do Ministério Público de Contas,

1 Dr. Luciano Andrade Farias para tomar seu assento, ao tempo em que convidou,
2 também, de forma especial, a mãe de Sua Excelência, Sra. Valdéria Andrade de Melo
3 Palmeira Sobral, para fazer parte da mesa desta solenidade. **Dando continuidade à**
4 **Sessão Solene, o Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro Marcos Antônio da**
5 **Costa, para fazer a saudação em nome dos Conselheiros desta Corte de Contas,**
6 **ocasião em que Sua Excelência fez o seguinte pronunciamento, após as saudações**
7 **de praxe:** “Coube-me, por designação dos meus Pares, a agradável tarefa de saudar os
8 eminentes integrantes do Ministério Público de Contas, que tomam posse, nesta
9 oportunidade, nos cargos de Procurador-Geral, com assento no Tribunal Pleno, e Sub-
10 Procuradores-Gerais, oficiando nos órgãos fracionários da Primeira e Segunda Câmaras.
11 Agradável é a missão, porque estamos testemunhando o merecido desenvolvimento
12 funcional de três destacados amigos, mas árdua de toda forma, porquanto me falta a
13 verve necessária para apontar, com todas as honras e merecidos louvores a conduta
14 pessoal, a erudição e o desempenho profissional destes jovens Procuradores. Mas falo
15 com o coração, que não escamoteia a verdade, falo com a emoção de estar presente,
16 nestes mais de 30 anos, no dia-a-dia desta Corte de Contas, constatando o permanente
17 desenvolvimento de suas ações de Órgão de Controle Externo, referenciado
18 nacionalmente, ainda que tocado com o pouco de recursos financeiros que lhes são
19 atribuídos, mas que dispõe de uma riqueza imensa e incalculável, que é a qualidade da
20 capacidade e cabedal de conhecimentos de todos os seus servidores, do mais simples ao
21 mais importante. Isto posto, observemos o que afirmo em relação aos empossados: O
22 doutor Luciano Andrade Farias, por exemplo, além da graduação em Direito, é pós
23 graduado em Regimes Próprios de Previdência e exerceu, em face de concursos públicos
24 a que se submeteu, os cargos de Analista Judiciário do Superior Tribunal de Justiça
25 (segundo lugar) e por mérito próprio, designado para desempenhar o cargo de
26 provimento em comissão de assessor da Ministra Assusete Magalhães. Não se resignou
27 e buscou algo mais proeminente na área jurídica, ocupando, em seguida, e
28 sucessivamente, os cargos de Advogado da União e da Caixa Econômica Federal.
29 Ingressou por intermédio de seleção pública de grande envergadura, cabendo evidenciar
30 um pormenor, que em muito dignifica a sua atividade de cultor do Direito e de servidor
31 público, o fato de que alcançou o primeiro lugar em todos esses embates, inclusive na
32 disputa para o atual cargo de Procurador do Ministério Público de Contas. No caso do
33 doutor Manoel Antônio dos Santos Neto, também graduado e pós graduado em Direito,
34 com especialização em Direito do Estado. Por concurso público, diga-se de passagem,

1 exerceu os destacados cargos de Técnico do Banco Central do Brasil, Analista do
2 Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, Procurador do Estado de Pernambuco e ocupa,
3 atualmente, o cargo de Procurador do Ministério Público de Contas do TCE/PB. Não seria
4 diferente o *curriculum* do doutor Bradson Tibério Luna Camelo, que dispõe de duas
5 graduações, uma em Economia e outra em Direito, em razão das quais participou de
6 intercâmbio na Universidade de Hochschule, Alemanha, indicado pela UFPB, Mestre em
7 Direito Econômico, pela UFPB e especialista em Administração Pública, pela FGV.
8 Ingressou, também, por concurso público, no cargo de Procurador da Fazenda Nacional
9 e, nesta oportunidade, ocupa o de Procurador do Ministério Público de Contas do
10 TCE/PB. Integra os quadros da American Law and Economics Association (ALEA) e
11 Associação Brasileira de Direito e Economia. Reitero, portanto, que o Tribunal de Contas
12 da Paraíba é um afortunado em relação aos integrantes do seu quadro de pessoal, em
13 qualquer dos seus níveis de administração. Aqui colhi apenas uma amostra constituída
14 somente de um pouco dos currículos dos empossados. É bem verdade que são muito
15 jovens os nossos Procuradores, na idade, entenda-se, porque em relação à experiência,
16 tem-na como poucos. Certamente, em razão de que ingresso na vida pública, ocorreu,
17 praticamente, ainda imberbes, mas provaram e continuam provando, que tem a sabedoria
18 dos velhos, a humildade dos santos, o fervor dos devotos, a coragem dos que a nada
19 temem, dos que não desistem de colocar o Brasil nos trilhos da honradez e transparência
20 exigidas aos seus dirigentes. O *Parquet* goza do mais profundo respeito desta Corte de
21 Contas e, com ele, nós Relatores, mantemos a melhor das convivências, pregamos a sua
22 autonomia funcional e estamos sempre atentos às suas ponderações, bem assim aos
23 entendimentos jurídicos nas oportunidades de atuação do seus integrantes.
24 Concordamos em algumas vezes, discordamos noutras, mas sempre debaixo das
25 normas legais, regimentais e de urbanidade que devem imperar nas cortes deste país.
26 Doutora Sheyla, Vossa Excelência que neste momento está sendo sucedida, tenha a
27 certeza que o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba lhe é muito grato, como o foi a Sá
28 Leitão, Flávio Sátiro, João Soares, Carlos Martins, Ana Tereza e os mais recentes,
29 Marcílio, Isabella e Elvira, dado que, cada um, a seu tempo e a seu modo, deram um algo
30 a mais na atuação do *Parquet*. Carece ser sublinhado, por oportuno, que os membros
31 MPC, desde a sua instituição, ostentam conduta moral e intelectual irretocável, relevância
32 e consistência dos conhecimentos jurídicos quando foram chamados a atuar. Certamente
33 Doutor Luciano, dará continuidade e manterá este selo de qualidade, que atribui ao
34 *Parquet*, uma dimensão que ultrapassa nossas fronteiras geográficas. Senhores

1 Procuradores sintam-se acolhidos por este Tribunal, é uma honra tê-los conosco, que
2 Deus lhes proteja e lhes ilumine no caminhar deste novo desafio profissional. Um grande
3 abraço. Muito obrigado”. **Em seguida, o Presidente concedeu a palavra à ex-**
4 **Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas junto a esta Corte, Dra. Sheyla**
5 **Barreto Braga de Queiroz que, na oportunidade, e após cumprimentar os**
6 **integrantes da mesa dos trabalhos e demais autoridades presentes, fez o seguinte**
7 **pronunciamento:** “E assim se passaram dois anos, tendo chegado a hora de deixar de
8 ser locomotiva para me tornar vagão. À frente da Procuradoria-Geral de Contas tive a
9 oportunidade de divulgar um pouco mais o nobre, porém, muitas vezes ignorado e
10 desconhecido trabalho dos fiscais não apenas das leis, mas do ordenamento jurídico
11 pátrio, dos valores mais caros à democracia e da boa gestão pública junto aos Tribunais
12 de Contas, tendo criado perfis nas principais redes sociais e aprimorado o nível de
13 informações disponibilizadas no link do Ministério Público de Contas inserido no portal do
14 TCE. Não dispondo, ainda, de estrutura formal de Corregedoria, foram elaborados
15 relatórios de prestação de contas das ações e dos números perfeitos a cada mês pelos 7
16 procuradores do Ministério Público Especializado que oficiam perante a Corte de Contas
17 paraibana, dando o exemplo para legitimar as cobranças feitas no bojo dos processos. A
18 participação junto ao Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Contas para sua
19 formalização e tomada de medidas de caráter subnacional em face, por exemplo, da crise
20 no sistema prisional e no combate aos efeitos da desertificação também me permitiu não
21 só cruzar outros umbrais, mas trocar experiências e assumir diferenciadas posturas
22 diante dos fatos da Administração Pública. Viajei para pontos de vista diferentes dos
23 meus, enriquecendo minha visão de mundo. Pude constatar, a exemplo dos cientistas,
24 que a distância é a melhor maneira de encurtar o caminho para a solução. É a habilidade
25 de fazer perguntas bobas, paradoxalmente, que finda por nos catapultar para dimensões
26 mais altaneiras de nosso mister. O maior tento, porém, foi, na esteira das minhas
27 antecessoras, Elvira Samara Pereira de Oliveira e Isabella Barbosa Marinho Falcão, ter
28 conseguido manter a fibra da mulher paraibana, fazendo jus às legítimas expectativas da
29 sociedade e do povo paraibano em relação ao bom uso dos recursos, sobretudo
30 humanos, postos à nossa disposição para fins de atingimento das finalidades
31 desenhadas pela Constituição da República, primeira a nominar, malgrado timidamente, o
32 Parquet de Contas que orgulhosamente integramos há 20 anos. Minha dívida para com
33 as citadas colegas é, para usar expressão da Contabilidade Pública, fundada e por isso
34 mesmo desdobrável em vários exercícios! Graças, igualmente, ao empenho de todos os

1 que fazemos o MPC paraibano, incluindo os servidores e estagiários, chegamos a um
2 número equilibrado e igualitário de processos, o que nos permitiu não só agudizar o olhar
3 para questões maiores, mas cumprir prazos regimentais, honrar compromissos externos,
4 embarcar em todos os projetos propostos pelo nosso Tribunal e, acima de tudo, descolar
5 um pouco do papel de meros pareceristas, colaborando, em última análise, para o
6 aperfeiçoamento dos processos de Controle Externo, em vias de turbilhantes mudanças.
7 Indeclinável, também, é a menção ao Conselho, na figura do atual Presidente, André
8 Carlo Torres Pontes, que, finalmente, após sucessivos pedidos dos Procuradores de
9 Contas, sensibilizado que foi pela sua origem, provocou uma verdadeira *summa divisio* ao
10 dotar de assessoria formal cada membro do MPC paraibano. A ele e a todos os demais
11 Conselheiros, mais uma vez, o penhor da gratidão. Ter permanecido íntegra diante de
12 tanta fluidez da vida moderna, em que cada dia apresenta uma velhidade travestida de
13 novidade, a exemplo da dieta cetogênica, da transparência que somente visa dar
14 publicidade ao que interessa, da teoria quântica, do bitcoin, da Deep Net, do processo
15 eletrônico, dos tribunais e tribunas aparentemente livres que as redes sociais
16 disponibilizam, enfim, algum princípio que combata a não desintegração humana há que
17 ser brevemente introduzido pela doutrina jurídica tão amante e vocacionada para criações
18 teóricas. A todos os que compartilhamos bilhetes de ingresso na plataforma do labor, sem
19 exceção, um reconhecimento largo e sincero de que sem sua ajuda diuturna, fiel,
20 solidária, empenhada até o derradeiro momento, a meta jamais teria sido atingida. Pois
21 bem, avançamos bastante, contudo, estamos longe de chegar ao nosso merecido
22 destino: a autonomia administrativo-financeira que tanto nos peja e impede de alçar voos
23 cada vez mais altos no combate à má gestão, ao desequilíbrio fiscal, às práticas
24 insidiosas em detrimento da higidez inclusive moral do erário. O desafio continua lançado!
25 Aos que encerram comigo esta parte da jornada, a nota é de imorredouro agradecimento.
26 Aos que iniciam a caminhada, a exemplo do Procurador-Geral Luciano Andrade Farias e
27 dos Subprocuradores-Gerais Bradson Tibério Luna Camelo e Manoel Antônio dos Santos
28 Neto, muito boa sorte! Sejam intrépidos, sejam valorosos, mas não se olvidem de que a
29 História se faz também por meio da revisita ao passado, usando lentes generosas para
30 os erros e magnânimas para os acertos. Por ora, contentar-me-ei com a redução no ritmo
31 do trabalho, com a volta mais cedo para meus livros e casa, onde aqueço o coração com
32 a certeza da presença inabalável de meus familiares, sem quem nada ou muito pouco
33 teria feito até hoje. A meus pais, Braga e Lourdes, uma mensagem de gratidão pelo
34 legado imaterial que me deixaram desde muito cedo nesta convivência de quase meio

1 século e pelo apoio de todas as horas. A você, meu filho, Otávio, a esperança de ecoar a
2 lição honrosa de seus antepassados e um pedido público de desculpas pelos momentos
3 que, furtados de nossa azeitada relação, jamais serão repostos nas prateleiras do tempo.
4 Antes, todavia, de sair para a vida mais intimista, da grandeza das pequenas coisas que
5 nos inspiram dia a dia, parafraseio Mario Quintana, laureado poeta gaúcho com quem
6 igualmente divido a paixão pelas línguas estrangeiras e a eventual labuta de tradutor: “Se
7 me esquecerem, só uma coisa, esqueçam-me bem devagarinho.” Obrigada!” **A seguir, o**
8 **Presidente concedeu a palavra ao Procurador-Geral do Ministério Público de**
9 **Contas junto a esta Corte, Dr. Luciano Andrade Farias que, na oportunidade, fez o**
10 **seguinte pronunciamento:** “Aproximadamente 2 anos e 10 meses atrás, quando
11 tomava posse aqui no Ministério Público de Contas, juntamente com os colegas que hoje
12 também foram empossados no quadro diretivo do órgão, tive oportunidade de expor
13 alguns dos sentimentos que me acompanhavam naquele momento. Havia uma mistura
14 de contentamento, em razão da conquista, com incertezas. Um pouco de ansiedade
15 também se fazia presente. Ali eu finalmente realizava o desejo profissional de ingressar
16 no Ministério Público, que remonta ao 2º ano do curso de Direito, na UFPB, quando ouvia
17 as histórias contadas pelo brilhante professor Luciano Maia, atualmente ocupando o
18 cargo de Vice-Procurador Geral da República. Depois a atuação como estagiário no
19 Ministério Público Federal só reforçou essa intenção, que se concretizou no ano de 2015.
20 Por circunstâncias diversas, a oportunidade chegou no âmbito do Ministério Público de
21 Contas, talvez, dentre todos os ramos do Ministério Público brasileiro, aquele com
22 características mais específicas. Por muitos referido como Ministério Público Especial,
23 confesso que não me agrada muito essa expressão. Afinal, a natural divisão de
24 atribuições particulariza cada um dos ramos do MP, que convergem quanto à finalidade
25 que justifica suas existências. Quando falo de “características específicas”, não há como
26 não se referir ao, digamos, excêntrico desenho institucional que o Supremo Tribunal
27 Federal atribuiu ao Ministério Público de Contas, quando nos inseriu na “intimidade
28 estrutural” dos Tribunais de Contas. Sim, refiro-me ao Supremo Tribunal Federal, e não
29 ao Constituinte, porque, com o devido respeito àquela Corte, não é essa a leitura mais
30 adequada que se pode fazer da Constituição. Com isso e por isso, enfrentamos, na nossa
31 realidade cotidiana, algumas dificuldades que os nossos irmãos dos demais ramos do
32 Ministério Público brasileiro já superaram há anos, canalizando todas as suas energias
33 para o aperfeiçoamento de sua atuação. Muitas vezes temos que responder a
34 questionamentos simples, como: e pode o Ministério Público de Contas fazer isso? Sim,

1 nós podemos, temos feito e faremos ainda mais, principalmente porque a nossa
2 realidade, aqui na Paraíba, é de excelência quando comparada à realidade de alguns
3 estados brasileiros. Atuar junto ao TCE da Paraíba, que serve de parâmetro para outras
4 Cortes de Contas no país, ajuda a superar algumas dessas dificuldades mencionadas.
5 Assumir a Procuradoria Geral traz consigo uma grande responsabilidade: a manutenção
6 da contínua evolução obtida pelos colegas que me antecederam. Todos deram sua
7 valiosa contribuição e construíram o caminho que nos leva ao atual estágio. Nesses
8 primeiros anos de atuação no Ministério Público de Contas, pudemos ter uma idéia mais
9 clara de quais são os aspectos que podem ser aperfeiçoados no órgão e que, de certo
10 modo, com uma ou outra observação ou divergência pontual, é uma visão de todos que o
11 compõem. Inicialmente, há de se registrar a necessidade, compartilhada por todos,
12 arrisco afirmar, de estreitarmos a cooperação com os demais ramos do Ministério Público
13 brasileiro. Tenho destacado essa expressão – Ministério Público brasileiro – porque é
14 aquela que mais bem reflete a unidade de desígnios que nos une. As atribuições são
15 distintas, mas a finalidade é compartilhada. Esse trabalho conjunto só tende a trazer
16 consequências positivas. Aqui, porém, cumpre destacar que isso não significa que já não
17 tenhamos registro dessa atuação convergente. Relembro aqui o caso emblemático
18 envolvendo a regularização dos agentes sócio educativos da FUNDAC, em que os
19 colegas Marcilio Toscano e Bradson Camelo, representando o MPC, juntamente com o
20 MP Estadual, o MP Federal, o MP do Trabalho e a Defensoria Pública da União
21 conseguiram uma solução pactuada com o Estado da Paraíba. O controle em rede é
22 tendência irreversível. Nesse ponto, outros órgãos também podem atuar como parceiros.
23 Cite-se, nessa linha, a sempre atuante CGU, que, como órgão de controle interno, exerce
24 um relevante papel de colaboração com o controle externo, ainda que com ênfase nos
25 recursos federais. A sociedade quer a resolução de seus problemas e os órgãos de
26 controle devem se preocupar em propiciar as condições, dentro de suas competências,
27 para que o resultado seja obtido. Sem vaidades. Afinal, o regime republicano não deve
28 comportar vaidades. Quanto mais órgãos fortalecidos e com estrutura para desempenhar
29 seu papel institucional, mais fácil será a obtenção de soluções positivas para as
30 controvérsias sociais. Outro aspecto que demanda aperfeiçoamento no Ministério Público
31 de Contas diz respeito à divulgação de nossas ações. E esse ponto não se contrapõe ao
32 que foi mencionado anteriormente. A divulgação das ações das instituições públicas é a
33 forma disponível para a prestação de contas à população, estreitando nossos laços com
34 aqueles que, de certo modo, justificam nossa existência. Essa é a essência do serviço

1 público, que não pode nunca ser esquecida. Aqui, há de se registrar a satisfação que
2 sentimos quando recebemos pessoas solicitando do nosso Ministério Público de Contas a
3 adoção de providências, seja via redes sociais, email institucional ou mesmo
4 pessoalmente, em nossas salas. Isso implica reconhecer que nosso trabalho ultrapassou
5 a realidade do Tribunal e chegou à população. É a confiança depositada nas instituições
6 públicas, algo cada vez mais ameaçado ultimamente. Atuar no âmbito dos Tribunais de
7 Contas num país que possui uma forte cultura de apego ao Judiciário traz suas
8 dificuldades. O Brasil é um país que litiga em excesso e, muitas vezes, não se dá a
9 devida atenção a esferas de resolução de controvérsias que podem se mostrar até mais
10 céleres, diminuindo a sobrecarga do Judiciário. Como sempre menciona o colega Júlio
11 Marcelo de Oliveira, do Ministério Público de Contas da União, os tribunais de contas são
12 a primeira trincheira do combate à corrupção e à má gestão. Precisamos lutar para que
13 os maus exemplos que vemos no controle externo em alguns estados não contaminem,
14 injustamente, outros Estados. A partir de hoje passo a ocupar o cargo temporário de
15 Procurador-Geral do Ministério Público de Contas. Na verdade, quem conduz o órgão são
16 seus membros e suas ações. Nosso papel é justamente atuar como um mecanismo
17 facilitador da interlocução do Ministério Público de Contas com outras instituições,
18 fazendo valer sempre a independência funcional dos membros, assegurada
19 constitucionalmente. Aqui, já me encaminhando para o final, peço permissão para fazer
20 um agradecimento de cunho pessoal. Recentemente vi num livro referência ao que seria
21 um provérbio africano. Ele dizia mais ou menos o seguinte: "Se você quiser ir rápido, vá
22 sozinho. Se você quiser ir longe, vá acompanhado." Levando esse ensinamento para
23 minha vida particular, tenho que agradecer às minhas companhias: minha família e meus
24 amigos, que sempre me deram o suporte emocional necessário para essas conquistas
25 profissionais. A todos vocês meu sincero agradecimento! Da mesma forma, essa
26 mensagem tem total relação com o que falei anteriormente. Se pretendemos ampliar a
27 eficácia de nossa atuação, precisamos agir em grupo, para irmos mais longe. Só assim é
28 que extrairemos o máximo de nossa missão institucional e poderemos, lá na frente, olhar
29 para trás e dizer, com orgulho, que fizemos diferença na vida dos outros e que tudo isso
30 valeu a pena. Muito obrigado!" **No seguimento, o Presidente convidou o Conselheiro**
31 **Antônio Nominando Diniz Filho para fazer a entrega da Medalha Cunha Pedrosa à**
32 **Procuradora do Ministério Público de Contas do Estado da Paraíba, Dra. Sheyla**
33 **Barreto Braga de Queiroz que, na oportunidade, fez seguinte pronunciamento:**
34 "Imaginem a emoção de um filho que é medalhado por uma mãe, pois é assim que me

1 sinto, neste momento. Estou sendo medalhada na tradição de todos os meus
2 antecessores, não sei se por isso faço jus, com a mais alta honraria deste Tribunal de
3 Contas. Antes que o veja como um apanágio, uma característica, um merecimento
4 pessoal, encaro como um desafio de me manter à altura deste título. Ele estará muito
5 mais envergado dentro de mim, no meu coração, do que propriamente emoldurado na
6 sala do meu escritório. Muito Obrigada!”. Antes de encerrar a sessão, Sua Excelência o
7 Presidente teceu as seguintes considerações finais: “Duas passagem nesta sessão me
8 chamaram atenção: a fala da Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiroz em fazer dessa Casa
9 uma identidade materna a tratar bem todos os seus servidores, todos os seus
10 colaboradores, visitantes e, principalmente, a sociedade paraibana, com o seu trabalho.
11 Nas palavras do Dr. Luciano Andrade Farias pude testemunhar o sublinhar dessa relação
12 íntima, afável, amigável, respeitosa e, sobretudo, de reconhecimento mútuo à
13 competência de cada um, entre o Ministério Público de Contas e este Tribunal. Eu que
14 vim do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba tenho e terei
15 sempre essa impressão, pois esta casa, diferentemente do que hoje se decanta pelo
16 Brasil, em outros Tribunais de Contas que fazem parte desse sistema, merecem todo o
17 respeito daqueles que fazem com ela interlocução. Tratar mal o Tribunal de Contas é
18 tolher, um pouco, da boa prestação de serviço público à sociedade, e Vossa Excelência
19 dá o exemplo ao dizer que esta casa, que tem espelho em outras casas espalhadas pelo
20 Brasil afora, é uma casa de excelência que não merece, na atual conjuntura, estar sendo
21 tratada de forma leviana, porque quem só tem interesse em disseminar o ódio e em
22 denegrir a imagem dos Tribunais de Contas. Retomo a minha fala inicial, em homenagem
23 a Dona Valdéria, e sublinho esse sentimento carinhoso de fé, de família, de amizade e de
24 muito trabalho. Isto é o que desejo à Vossa Excelência, aos demais que tomam posse no
25 dia de hoje e a todos que, gentilmente, estiveram aqui conosco, testemunhando para nós
26 esse grande evento do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba”. Ao final, o Presidente
27 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária
28 de Caráter Solene, convidando a todos para um coquetel, que foi servido no Salão de
29 Exposição Lynaldo Cavalcanti, do Centro Cultural Ariano Suassuna e, para constar, eu
30 Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida, Secretário do Tribunal Pleno, mandei lavrar e digitar
31 a presente Ata, que está conforme.

32 **Auditório Celso Furtado do CCAS, em 07 de novembro de 2017.**

Assinado 5 de Dezembro de 2017 às 13:53



Cons. André Carlo Torres Pontes
PRESIDENTE

Assinado 5 de Dezembro de 2017 às 13:35



Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida
SECRETÁRIO

Assinado 5 de Dezembro de 2017 às 15:34



Cons. Marcos Antonio da Costa
CONSELHEIRO

Assinado 11 de Dezembro de 2017 às 09:43



Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO

Assinado 6 de Dezembro de 2017 às 09:27



Cons. Fernando Rodrigues Catão
CONSELHEIRO

Assinado 6 de Dezembro de 2017 às 10:40



Cons. Fábio Túlio Figueiras Nogueira
CONSELHEIRO

Assinado 6 de Dezembro de 2017 às 08:39



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
CONSELHEIRO

5 de Dezembro de 2017 às 15:02



Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

5 de Dezembro de 2017 às 15:04



Cons. Subst. Antônio Gomes Vieira Filho

Assinado 5 de Dezembro de 2017 às 16:45



Sheyla Barreto Braga de Queiroz
PROCURADOR(A) GERAL